

CRUTAC: programa de extensão universitária da UFMA no Município de Codó (1972-1979)

José Augusto Medeiros Silva¹

César Augusto Castro²

RESUMO

O presente artigo aborda a instituição oficial do Programa de Extensão Universitária da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), o Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária (CRUTAC) por meio da Resolução do Conselho Diretor (CD) nº 90/69, com o objetivo de promover a integração em bases interdisciplinares do treinamento universitário às diretrizes desenvolvimentistas do Estado. Enfatiza a formulação do primeiro Plano de Atividades que expressava o ideal extensionista que assinalou a criação da Universidade Católica do Maranhão em 1958. Trata igualmente sobre o processo de interiorização das ações de extensão no *interland* maranhense com a implantação de Núcleos do CRUTAC em Pedreiras – Região do Mearim em 1970, e em Codó – Região do Itapecuru em 1972. Discorre sobre os Projetos de Ação que foram construídos a partir de demandas apontadas como prioritárias pela comunidade no Núcleo de Codó e implementados no período de 1972 a 1979. Destaca a manifestação de estudantes sobre a contribuição da experiência do estágio rural para a sua formação profissional, o desenvolvimento da educação e a organização comunitária no município.

Palavras-chave: CRUTAC. Extensão Universitária. Interdisciplinaridade

1 Assistente em Administração da Universidade Federal do Maranhão. Mestre em Educação pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA. E-mail: joseaugusto_1953@hotmail.com.

2 Professor Titular da Universidade Federal do Maranhão. Doutor em Educação pela Universidade de São Paulo e Pós Doutor em Educação pela USP e pela Universidade do Porto.

CRUTAC: university extension program at UFMA in Codó Municipality (1972-1979)

ABSTRACT

This article discusses the official institution of the University Extension Program at Federal University of Maranhão (UFMA), the University Rural Centre for Training and Community Action (CRUTAC) through the Directing Council Resolution (CD) No 90/69, with the objective to promote integration in interdisciplinary foundations of university training to developmental state guidelines. It emphasizes the formulation of the first Plan activities that expressed the ideal extension to mark the creation of the Catholic University of Maranhão in 1958. It's also about the process of internalization of extension actions in Maranhão hinterland with the implementation of the Core CRUTAC in Pedreiras—in the Mearim Region in 1970 and in the Codó - Itapecuru Region in 1972. It Discusses the Action Projects that were built from demands identified as priorities by the community in Codó Center and implemented from 1972 to 1979. It highlights: the manifestation of students on the contribution of the rural internship experience for their professional training; the development of education and community organization in the municipality.

Keywords: CRUTAC. University Extension. Interdisciplinarity

CRUTAC: programa de extensión universitaria en UFMA en el Municipio de Codó (1972-1979)

RESUMEN

Este artículo aborda la institución oficial del Programa de Extensión Universitaria de la Universidad Federal de Maranhão (UFMA), el Centro Rural de entrenamiento y Acción Comunitaria (CRUTAC) a través de la Resolución del Consejo Directivo (CD) Nº 90/69, con el objetivo de promover la integración en bases interdisciplinarias del entrenamiento universitario a las directrices de desarrollo del Estado. Hace hincapié

con la formulación del primer Plan de Actividades que expresaban el ideal extensionista que señaló la creación de la Universidad Católica de Maranhão en 1958. Se refiere también al proceso de interiorización de las acciones de extensión en “interland” de Maranhão con la implementación de Núcleos del CRUTAC en Pedreiras - Región de Mearim en 1970 y en Codó - Región de Itapecuru en 1972. Discute acerca de los Proyectos de Acción que se construyeron a partir de las demandas identificadas como prioritarias por la comunidad en el Núcleo de Codó y implementados en el período de 1972 a 1979. Se destaca: la manifestación de estudiantes sobre la contribución de la experiencia de las prácticas rurales para su formación profesional; el desarrollo de la educación y la organización de la comunidad en la región.

Palabras clave: CRUTAC. Extensión Universitaria. La interdisciplinariedad

Introdução

Visando desenvolver o ensino superior no Estado do Maranhão, o Arcebispo Metropolitano de São Luís, Dom José de Medeiros Delgado, criou, em 29.01.1955, a Sociedade Maranhense de Cultura Superior (SOMACS) com o objetivo de criar um Museu, uma Biblioteca, um Teatro e uma Universidade.

Em 1958, fundou, sob a gestão da SOMACS, a Universidade Católica do Maranhão, integrada por duas Faculdades: a de Filosofia, criada pela “Fundação Paulo Ramos”, em 1952 e a de Ciências Médicas, criada em 1957 e duas outras unidades agregadas: a Escola de Enfermagem “São Francisco de Assis”, das Irmãs Missionárias Capuchinhas e a Faculdade de Serviço Social, das Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado.

Dom José de Medeiros Delgado expressou, através da Carta Pastoral Coletiva de dezembro de 1960, sua concepção sobre a atuação da Universidade Católica do Maranhão:

[...] a nossa universidade não será orgânica apenas enquanto entrelaça solidamente a vida de cada uma

de suas faculdades, escolas, institutos e cursos, mais ainda pelo fato de se integrar na comunidade, harmonizar-se com ela e influir no sentido de harmonização de corpo e alma, de cada um dos que a compõem, pessoas e instituições, em ascensão constante: animados pelo espírito que a informa (BUZAR, 1985, p. 20).

Apesar do idealismo de seu fundador, em face de dificuldades de ordem financeira da SOMACS (instituição mantenedora), a Universidade Católica do Maranhão sobreviveu por um período de apenas seis anos. Em razão dessas dificuldades que com o passar dos anos se acentuaram, o Arcebispo, por sugestão do Diretor do Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura (MEC), Dr. Demerval Figueiredo Mendes, propôs à União que assumisse a Universidade. E, em 21.10.1966, através da Lei Federal nº 5.152/66, o Presidente da República Humberto de Alencar Castelo Branco, criou a Fundação Universidade do Maranhão (FUM), com a finalidade de implantar progressivamente a nova Universidade do Maranhão (BRASIL, 1966).

Para a Fundação Universidade do Maranhão (FUM) adequar-se às alterações introduzidas pela Reforma Universitária, estabelecida pela Lei Federal nº 5.540/68, de 28.11.1968, foi elaborado um plano de reestruturação de seu Estatuto, que apreciado pelo Conselho Federal de Educação (CFE) (BRASIL, 1968), foi aprovado, através da Portaria nº 45/79, de 19.11.1979, passando, a partir de então, à denominação Universidade Federal do Maranhão (UFMA), cuja administração ficou distribuída em três níveis: superior, intermediário e departamental (BRASIL, 1979).

A UFMA, criada e implantada num momento histórico em que todo o país sofria o impacto de profundas convulsões sociais e políticas, em cujo contexto ocorreu a reforma universitária, desde o início direcionou seus passos no caminho da interiorização, em consonância com o ideário desenvolvimentista que à época se vivia.

O Programa da primeira Extensão da UFMA foi elaborado pela Professora e Assistente Social Hebe Gonçalves, então advinda do Programa de implantação da Hidrelétrica de Boa Esperança, professores

da UFMA e intelectuais de reconhecido saber na sociedade maranhense que, conhecendo ou ouvindo falar da experiência do Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária – CRUTAC/RN, fizeram opção por uma experiência similar. Dentre os pioneiros, vale destacar os nomes de Bandeira Tribuzzi, Rosa Mochel, Carlos Borges, Arlindo Raposo, Guilherme Lago e Glória da Conceição Mesquita Leitão. Em seguida, prosseguiu-se a etapa de implementação, tendo como condutor o então Superintendente de Ensino Pesquisa e Extensão, Luís Gonzaga Melo que, para integrar a primeira equipe básica, convidou o Prof. Roberto Joseph Camile Etave, cognominado de Padre Operário Francês, seguidor da pedagogia rogeriana; a Prof^a Maria Teresa Poggi e o Prof. Roberto Mauro Gurgel Rocha, que foi o primeiro Coordenador Geral e responsável pela implantação dos Núcleos do CRUTAC em Pedreiras e Codó, afora outros docentes e técnicos que se envolveram nos trabalhos na condição de especialistas nas diversas áreas do conhecimento.

O presente trabalho aborda as ações desenvolvidas no Núcleo do CRUTAC em Codó no período de 1972 a 1979 por meio dos seguintes Projetos: 1. Integração de Comunidades Rurais; 2. Intervenção Junto à Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SEMEC); 3. Melhoria das Condições de Saneamento Ambiental e 4. Atividades Integradas. Esses projetos, segundo a comunidade, corroboravam para o atendimento de demandas nas áreas de saúde, educação e saneamento básico, as quais requeriam intervenção imediata.

Explicita os fatores que influenciaram na escolha de Codó para sede do segundo Núcleo do CRUTAC, a manifestação de estudantes sobre a contribuição do estágio curricular para a sua formação profissional, bem como, para o desenvolvimento da educação e a organização comunitária no município.

O Programa de extensão universitária da UFMA

A Extensão Universitária foi oficialmente instituída na Universidade Federal do Maranhão – UFMA, com a criação do CRUTAC/

MA, por meio da Resolução do Conselho Diretor – CD nº 90/69, de 26.09.1969, com os seguintes objetivos:

Proporcionar condições ao exercício de práticas de ensino em bases interdisciplinares;

A integração do treinamento universitário às diretrizes desenvolvimentistas do Estado e da região;

Da consolidação da formação profissional pela orientação à realização de pesquisas sobre os contextos local e regional procurando soluções democráticas;

Do cumprimento de programas elaborados a partir dos Departamentos das Unidades, com a aprovação dos Colegiados competentes;

Prestar serviços diretos às comunidades rurais e urbanas em apoio e integração às atividades programadas pelo governo;

Da avaliação e controle quantitativo dos treinamentos. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, 1969, p. 19).

Os objetivos do CRUTAC/MA, expressos em seu Regimento, explicitam de forma ampla, a relação Universidade e Estado, colocando a Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) no papel de sujeito do processo de desenvolvimento regional. Esses objetivos da forma como foram expressos, apontavam não para a superação das distorções estruturais e contradições então existentes no interior da sociedade, mas para a integração, para a agregação da universidade aos interesses, às propostas governamentais de modo a facilitar a concretização das mesmas.

Neles parece estar subentendida a ideia de que o sistema tinha competência para agregar os grupos marginalizados, bastando para tal fim, transformar os indivíduos e não a sociedade, sem levar em conta que a elevação dos indicadores sociais, econômicos e culturais das populações rurais dependia das condições proporcionadas pelas relações de produção e suas implicações inerentes. Vislumbraram, pois, um plano com a efetiva participação das IFES no combate à pobreza, à miséria e, conseqüentemente, ao subdesenvolvimento, por meio de

esforço concentrado na área da educação e da participação na busca de soluções dos problemas regionais, como forma de promover o desenvolvimento interiorano.

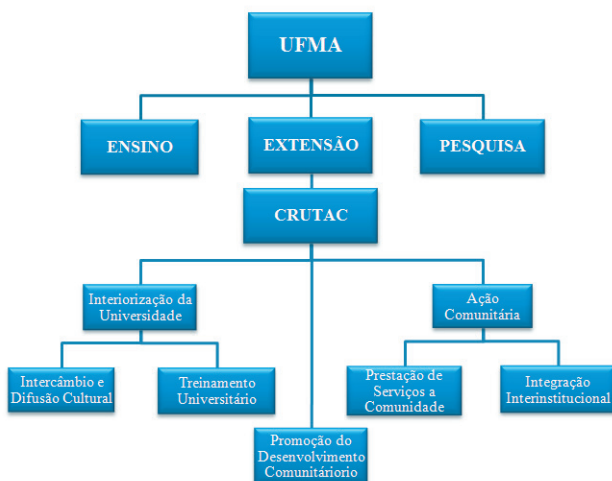
A época da criação do CRUTAC/MA coincide com o período de maior euforia desenvolvimentista no Estado, naquele momento sob o comando do Governador José Sarney. E, apesar das relações entre dirigentes da UFMA e o Governo do Estado não serem amistosas, o Programa do CRUTAC/MA recebeu integral apoio dos organismos governamentais, em especial, da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), da Superintendência do Desenvolvimento do Maranhão (SUDEMA) e do Centro Educativo de Comunicações Sociais do Nordeste (CECOSNE).

O CRUTAC/MA, com o apoio do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e da Missão da Organização para a Educação, a Ciência e a Cultura das Nações Unidas (UNESCO) no Brasil, elegeu como filosofia de trabalho a ação comunitária, tornando-se um órgão suplementar do ensino e da pesquisa mediante um programa especial de treinamento universitário.

O CRUTAC/MA foi estruturado inicialmente com uma Coordenação Geral sediada em São Luís, vinculada à Superintendência de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE) e, posteriormente, à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis (PREXAE); uma Assessoria de Programação, Controle e Avaliação, formada por professores das unidades que tinham alunos em treinamentos; uma Assessoria Pedagógica, responsável pelo acompanhamento do processo de aprendizagem do universitário e uma Secretaria.

O Plano de Atividades do CRUTAC/MA, contendo as diretrizes para o processo de interiorização da UFMA, expressava as preocupações iniciais que assinalaram a criação da Universidade Católica do Maranhão, em 1958. "Suas metas foram estabelecidas priorizando o atendimento às áreas interioranas que, na sua absoluta maioria eram desassistidas por técnicos" (UNIVERSIDADE, 1969, p. 19). A figura a seguir demonstra as funções e objetivos da UFMA, através da Extensão Universitária desenvolvida à época nos anos 1970, através do CRUTAC.

Figura 1 – Fluxograma da Extensão Universitária UFMA/CRUTAC



Fonte: CRUTAC/MA, (1969).

O momento inicial do CRUTAC pode ser destacado por dois aspectos: um da euforia pela prática interdisciplinar da ação comunitária e o outro, relacionado à dinâmica das ações que levavam a caracterizar-se como um projeto em construção com a participação de alunos e comunitários no estabelecimento das linhas de ação, com a criação dos seguintes instrumentos:

Projeto Norteador: objetivando a montagem de uma estrutura regionalizada de planejamento, tendo Pedreiras como município polo;

Projeto de Integração com as Comunidades rurais, atuando na linha de conscientização, de forma articulada com o Projeto Norteador;

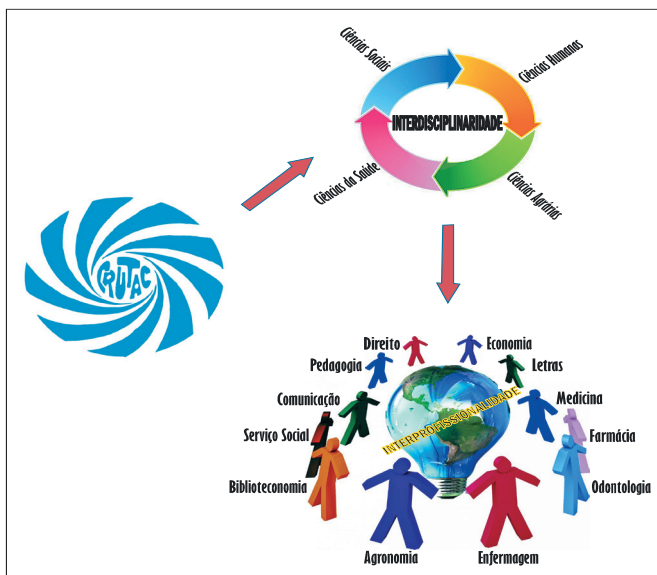
Projeto Educação e Cultura, com atuação no sentido de assessoramento e complementariedade das organizações e instituições com atividades neste setor;

Projeto Saúde Pública, atuando na linha de educação sanitária (BARBOSA; MELO, 1981).

O CRUTAC oferecia aos estudantes universitários um campo de treinamento em Ação Comunitária (AC), oportunidade em que desenvolviam atividades de acordo com a especialidade de seus cursos, em equipes interdisciplinares, nos diversos Projetos Integrados.

A Figura a seguir explicita os cursos e respectivas áreas do conhecimento da primeira equipe interdisciplinar que realizou estágio curricular no CRUTAC/Codó.

Figura 2 – CRUTAC: Interdisciplinaridade/Interprofissionalidade



Fonte: O autor (2013).

O ideal extensionista que caracterizou a UFMA, durante o reitorado do Prof. Dr. José Maria Ramos Martins (1975-1979), foi assim expresso:

[...] nossa universidade não é de São Luís, mas do Maranhão; suas atividades não podem ficar restritas à cidade de São Luís. Temos de expandi-la pelo Estado inteiro, levar os seus benefícios ao interior. É claro que não podemos fazer isto simultaneamente em todas as cidades, mas podemos escolher aquelas que polarizam determinadas regiões e, através delas, dinamizar as áreas respectivas. E, realmente, assim procedemos; escolhemos, inicialmente, as cidades de Imperatriz, Caxias, Codó, Pinheiro e Balsas (FARIA; MONTENEGRO, 2005, p. 350).

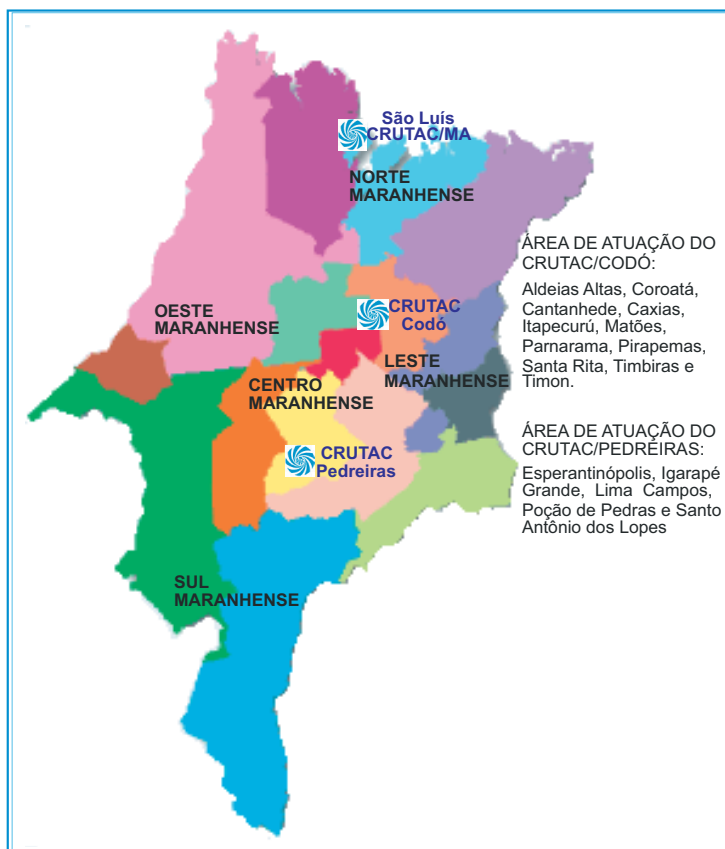
O Programa de Extensão da UFMA restringiu-se até 1969 aos bairros periféricos da capital, de forma bastante limitada diante dos

desafios do Estado. A partir de 1970, ocorreu de forma mais acentuada, saindo de seus limites, na ilha de São Luís, para o continente.

A primeira experiência do CRUTAC/MA, como expressão máxima da Extensão Universitária, segundo Gurgel (1986, p. 104), foi em 1970, “na Região do Mearim (centro maranhense) com sede na cidade de Pedreiras, posteriormente, em 1972, na Região do Itapecuru (leste maranhense) com sede em Codó”.

A figura a seguir demonstra a área de atuação do CRUTAC na região interiorana do Estado do Maranhão como expressão máxima da Extensão Universitária da UFMA.

Figura 3 – Área de atuação do CRUTAC/MA



Fonte: o autor (2013).

O CRUTAC/Codó

A escolha de Codó como sede para instalação do segundo Núcleo do CRUTAC foi por possuir, à época:

- A terceira maior população do Estado do Maranhão com 93.988 habitantes. (IBGE, 1970).
- Ser o segundo em termos de superfície, com uma área geográfica de 4.698 km². (IBGE, 1970).
- Constituir-se o município mais importante da Região do Itapecuru (leste maranhense), composta por: Aldeias Altas, Caxias, Codó, Coroatá, Cantanhede, Itapecuru, Matões, Pirapemas, Parnarama, Santa Rita, Timbiras e Timon. (IBGE, 1970).
- Indicadores sociais: Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) 0,558. (PNDU, 1970). Produto Interno Bruto (PIB) 458.606.174 mil e PIB per capita Cr\$ 76,00 (setenta e seis cruzeiros). (IBGE, 1970).
- População Economicamente Ativa (PEA) = 32%. (INSTITUTO DE PESQUISA SOCIOECONÔMICA APLICADA, 1970).
- E em função do entusiasmo do então Reitor da UFMA, o codoense Cônego José de Ribamar Carvalho.

O fato de o Reitor e outros importantes membros da administração superior da UFMA, dentre os quais, a Superintendente de Planejamento e Desenvolvimento, Maria Elys Saads; o Diretor da Faculdade de Medicina, Dr. Orlando Araújo e a Coordenadora do Centro de Estudos Sociais Aplicados, Conceição Ribeiro Quadros, serem codoenses, também influenciou na escolha de Codó, para instalação do Núcleo do CRUTAC.

O Programa CRUTAC/Codó, “tinha como meta a implementação do desenvolvimento integral e integrado e, como instrumento de ação, o planejamento”. Projeto Codó (UFMA, 1971, p. 12). Para o alcance da meta planejada, tinha como objetivos específicos:

Realização de estudos socioeconômicos que propiciassem: a identificação das necessidades, dos níveis de vida, das mentalidades, dos problemas e recursos disponíveis da população e do município; a elaboração de um diagnóstico que refletisse a realidade de Codó e região;

Sensibilização das comunidades urbanas e rurais da região para organizarem-se e participarem, como Agentes Locais (internos) do processo de desenvolvimento;

Sensibilizar os universitários engajados no Programa, a contribuir na qualidade de Agentes Externos de desenvolvimento, para a construção de um modelo de Planejamento Integral e Integrado que propicias-se maior integração de Codó na realidade do Estado pela execução desse Plano;

Orientar o trabalho do CRUTAC/Codó de tal forma, que possibilitasse a confrontação da 'unidade de ação' com outros Projetos assumidos pelo CRUTAC em outras áreas, em função de um esforço concentrado para promoção do desenvolvimento regional.

As ações do CRUTAC foram desenvolvidas no município de Codó em dois momentos. O primeiro correspondeu ao período de 1972 a 1977 e caracterizou-se pela ênfase atribuída à ação comunitária e à prestação de serviços. O segundo, ao período de 1978 a 1979 e apresentou como principal linha de ação o assessoramento às instituições sociais de Codó com a implementação dos seguintes Projetos de Ação:

- Projeto Integração de Comunidades Rurais (1972-1974) - Este Projeto tinha como objetivo promover a integração, capacitação e dinamização dos Grupos dos Bairros para engajá-los ao processo de desenvolvimento da comunidade.
- Em função do objetivo, os estagiários das Áreas de Ciências Sociais, Ciências Humanas, Ciências da Saúde e Ciências Agrárias realizaram as seguintes ações: cursos de capacitação sobre direitos humanos; liderança, dinâmica de grupo e relações humanas; constituição e dinamização de "Comissões de Saúde", às quais cabia além de outras funções, identificar e encaminhar pacientes para atendimento médico nas Unidades de Saúde e no Hospital da Fundação Serviços Especiais de Saúde Pública (FSESP); promoção da semana da agricultura, em parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura (SEMAG) e Associação de Crédito Rural (ACAR), cuja programação constou da realização de palestras sobre os seguintes temas: métodos e técnicas de conservação do solo; a importância da utilização

de sementes selecionadas; plano de financiamento para a agricultura e pecuária; a educação como fator de desenvolvimento; cursos de alfabetização de adultos (Movimento Brasileiro de Alfabetização – MOBRAL, Projeto Minerva e Supletivo de 1º Grau).

- Projeto Intervenção Junto à Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SEMEC) (1972-1977) – o objetivo era prestar assessoria técnica à SEMEC, na organização administrativa, planejamento do ensino e promoção da capacitação de professores, supervisores e diretores das escolas da rede pública municipal e estadual de Codó.

Visando atingir o objetivo foram desenvolvidas, dentre outras, as seguintes ações pela equipe de estagiários da Área de Ciências Sociais, Coordenação Local do CRUTAC e professores da UFMA: assessoria técnica à SEMEC na elaboração de Plano de Ensino e organização administrativa das escolas e bibliotecas da rede municipal; realização de cursos de capacitação e atualização didático-pedagógica com carga horária de 45h, para professores de 1º e 2º graus das redes de ensino municipal, estadual e particular; gestão em parceria com a prefeitura/SEMEC, junto ao Instituto Nacional do Livro (INL) e à Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático (COLTED), para aquisição de livros para implantação de Bibliotecas Setoriais nas escolas da sede e zona rural do município; assessoria à SEMEC na elaboração do projeto de implantação do Programa da Campanha Nacional de Alimentação Escolar (CNAE).

- Projeto Melhoria das Condições de Saneamento Ambiental (1973-75) – o objetivo era conscientizar a comunidade sobre a importância do saneamento ambiental e estimular a prática de medidas sanitárias visando à preservação da saúde.

Para o alcance deste objetivo a equipe de estagiários das Áreas de Ciências Sociais e Ciências da Saúde e Coordenação Local do CRUTAC realizaram dentre outras, as seguintes ações: assessoria na realização de eleição para escolha de “Representantes de Ruas” os quais trabalhariam junto a instituições públicas, na reivindicação de serviços de infraestrutura, urbanização, saúde e educação para os bairros; realização de palestra sobre os benefícios para a saúde da utilização de água filtrada e de fossas assépticas; organização e implementação de consórcios de filtros e fossas nos Bairros São Francisco e São Sebastião; promoção em

parceria com a Prefeitura, *Rotary Club International*, associações, igrejas, estudantes e a população da “Campanha de Limpeza da cidade” que teve como slogan: “Cidade Limpa povo com saúde”.

- Projeto Atividades Integradas (1974-1977) – o objetivo era assessorar a comunidade no planejamento de ações que promovessem a integração social e o desenvolvimento comunitário.

Para a concretização do objetivo em apreço, a equipe de estagiários das Áreas de Ciências Sociais e Ciências da Saúde realizaram dentre outras, as seguintes ações: ciclo de palestras sobre comunicação e relações humanas; assessoria técnica na elaboração dos estatutos dos grupos de mães dos bairros São Francisco e São Sebastião e na organização da “Comissão Interbairros”, constituída com membros de todos os bairros, como órgão de representação máxima da comunidade; promoção do “Encontro da Juventude”, que constou de palestras sobre os males causados pelo uso de álcool e drogas; treinamento sobre confecção de trabalhos artesanais e atividades recreativas saudáveis.

Analisando-se as ações desenvolvidas pelo Projeto CRUTAC/Codó, através das ações implementadas no primeiro momento de sua atuação (1972-1977), há que se destacar que o mesmo se propunha beneficiar toda a Região do Itapecuru (leste maranhense), composta por 12 municípios, entretanto, a programação desenvolvida chegou a atingir apenas os municípios de Codó e de Timbiras, sendo que neste último foi desenvolvido apenas um Projeto intitulado: “Orientação e Promoção de Grupos Comunitários”, com ações bastante limitadas nos setores de saúde, educação e organização social.

O Relatório da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis – PREXAE (UFMA, 1979), que contém a avaliação das Ações desenvolvidas pelo CRUTAC/Codó, relacionadas à prestação de serviços a comunidade, organização comunitária, promoção social e em educação, referente ao primeiro momento de sua atuação (1972-1977), não apontou os fatores que impossibilitaram a Coordenação Local de realizar, em sua totalidade, a programação para o período.

O Segundo Momento da trajetória da Extensão da UFMA no município de Codó compreendeu o período de 1978-1979 e foi iniciado com a avaliação, pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis – PREXAE, da experiência desenvolvida na primeira fase (1972 – 1977) e apresentação de uma nova proposta de ação, na qual, as funções do CRUTAC foram assim configuradas:

- Estimular a participação da população através de suas entidades representativas na solução de seus problemas coletivos;
- Coordenar o desenvolvimento do Projeto para o supramencionado período, elaborado pela universidade e as instituições locais.

O Projeto operacionalizado ao longo desse período (1978-1979) denominou-se “Treinamento de Alunos e Serviços Integrados às Instituições Locais de Codó” que consistia nas seguintes linhas de ação:

Prestação de assessoramento às instituições populares, privadas, governamentais, voltadas para o progresso e melhoria da qualidade de vida da população urbana e rural do município;

Prestação de serviços de saúde a escolares da sede do município de Codó, em apoio às ações da Fundação Serviços Especiais de Saúde Pública – FSESP;

Coordenação e supervisão do estágio de universitários em treinamento (UFMA, 1978).

O trabalho de assessoramento objetivava fundamentalmente:

- Mobilizar as instituições e grupos de base de Codó, visando articular um diálogo necessário e uma convivência geradora de bem-estar da população.

Esse objetivo era pertinente tendo em vista que [...] é o contato com os problemas efetivos da sociedade que vai permitir à universidade transformar os objetos de suas pesquisas em algo relevante para a sociedade e adequar o ensino às necessidades da sociedade (SAVIANI, 1981, p. 67).

- Propiciar a melhoria do nível de organização dos Grupos Comunitários através de trabalho de educação popular.

Nessa perspectiva foram efetivadas as seguintes ações:

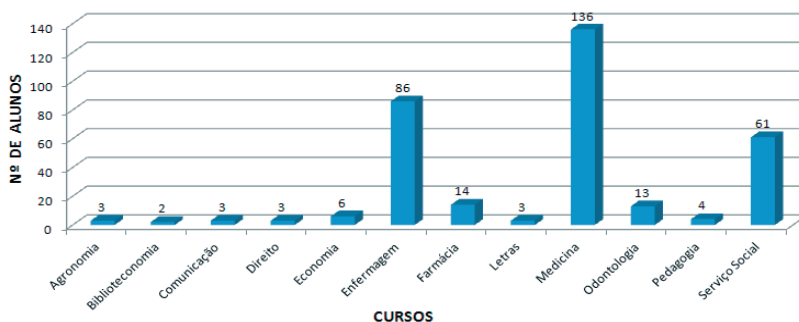
- Conhecimento da programação desenvolvida pelas instituições e grupos locais, a fim de verificar aquelas mais voltadas para o atendimento das necessidades das organizações populares e elaboração de projetos com vistas ao desenvolvimento da comunidade;
- Planejamento das atividades tomando por base sugestões propostas durante um Seminário realizado no período de 2 a 4 de agosto de 1978, que contou com a participação de representantes de 14 Instituições e 8 Grupos de Base.

A ação de ouvir a população através de suas lideranças é importante, pois, segundo Saviani (1981, p. 68), “quem sabe efetivamente é a massa. É daí, então, que é extraído o saber e é elaborado e formulado em nível erudito, passando a constituir a tradição cultural da humanidade”.

A sistemática do trabalho de assessoramento através das ações desenvolvidas era voltada para a participação das instituições e grupos durante todo o processo. Assim, os problemas e necessidades levantadas junto às organizações de base constituíam objeto de discussões com as entidades oficiais como a ACAR, FSESP e Prefeitura Municipal, entre outras.

Participaram de estágio curricular interdisciplinar no CRUTAC/Codó, no período de 1972 a 1979, 334 acadêmicos dos Cursos de Graduação da UFMA das Áreas de Ciências Sociais, Ciências Humanas, Ciências da Saúde e Ciências Agrárias, conforme demonstra o gráfico a seguir:

Gráfico 1- Participação de estudantes no estágio do CRUTAC/Codó



Fonte: Relatório CRUTAC/Codó (1980).

Nesta segunda fase de atuação do CRUTAC/Codó, que correspondeu ao período de 1978 a 1979, verificou-se, conforme acima explicitado, por parte da PREXAE, um processo progressivo de diminuição em termos de quantitativo de estudantes para a realização de estágio, bem como, de planejamento e elaboração de novos Projetos para implementação no Núcleo de Codó. Após as avaliações dos resultados auferidos pelo Programa no ano de 1979, a PREXAE, sem apresentar nenhuma justificativa plausível, decidiu encerrar as atividades de extensão no município de Codó.

Para a ex-Coordenadora Local do CRUTAC/Codó, professora Ma. Iramary de Jesus Martins Queiroz, as causas foram as seguintes:

Mudanças em nível da administração superior da UFMA;

Enfraquecimento do CRUTAC a nível nacional;

Dificuldades econômicas que se acentuaram;

Falta de divulgação da experiência no meio universitário;

Resistência de vários professores e estudantes em atuar na extensão que se desenvolvia em áreas distantes da capital (QUEIROZ, 1985, p. 140).

A desativação do Programa do CRUTAC não foi entendida com clareza pela comunidade. Não houve qualquer discussão prévia com a população para prepará-la para enfrentar esse momento. Em assim procedendo, a UFMA deixou de cumprir o que constava no Projeto Codó (UFMA, 1971, p. 2): “a saída da região, tal como a entrada e a permanência nela, deve ser igualmente planejada a fim de não perder o caráter educativo e não se esgotar no término da etapa final do trabalho”.

A população dos bairros, inconformada com a desativação do CRUTAC, ao tempo em que reivindicava seu retorno, dentre outras formas, através de solicitações a políticos codoenses e de abaixo-assinados entregue em dezembro de 1979, ao Reitor da UFMA à época, professor Dr. José Maria Cabral Marques e ao então Governador do Maranhão, João Castelo Ribeiro Gonçalves, com mais de 10.000 (dez mil) assinaturas, paralelamente, tentou sem êxito, levar à frente sozinha, as ações anteriormente executadas em conjunto com o CRUTAC.

Quanto à repercussão da atuação do CRUTAC para a comunidade, constata-se, através do Relatório de Avaliação da atuação do CRUTAC/Codó (UFMA, 1979) que, mesmo com o pouco que recebeu em forma de prestação de serviços nas áreas social, educacional e de saúde, considerou positiva ao ponto de reivindicar a retomada da experiência. A manifestação da população de Codó pela manutenção da presença/ação da universidade expressa que a efetiva relação universidade e sociedade numa perspectiva dialógica propiciam o exercício da cidadania e o crescimento social.

Quanto à experiência de haver prestado estágio curricular no CRUTAC/Codó para sua formação acadêmica e profissional de universitários, alguns ex-estudantes assim se manifestaram:

Ana Maria Silva Rabelo – estagiária do Curso de Serviço Social, 8º período – “Participar do estágio no CRUTAC/Codó, constituiu-se uma experiência enriquecedora, ajudou-me a ter uma visão mais ampla do nosso contexto educacional o qual é bem pouco discutido na sala de aula da UFMA” (RABELO, 1972, p. 17).

Conceição de Maria Siqueira Mendes – aluna do 7º período do Curso de Serviço Social – “nossa atuação como profissional superou nossas expectativas, uma vez que nos encontramos como estudantes que somos frente a diversas situações em que atuaremos como profissionais e ser humano” (MENDES, 1973, p. 12).

Maria do Carmo Prazeres – estagiária do Curso de Serviço Social, 8º período – considera que “foi uma experiência válida, pois possibilitou a aplicação do conhecimento teórico à prática na realidade do meio rural, favorecendo maturidade profissional”. Destaca ainda como muito importante: “o trabalho desenvolvido com uma equipe interprofissional e a prestação de serviços, em especial nas áreas social e de saúde, contribuíram para a melhoria do nível de vida da população dos bairros” (PRAZERES, 1976, p. 51).

Segundo Gurgel (1989, p. 34), “os estudantes que passaram pelo CRUTAC, assumiram percepções diferentes dos que somente frequentaram as salas de aula da UFMA ou mesmo participaram de programações extensionistas em São Luís”.

As declarações expressas por estudantes que vivenciaram a experiência do estágio curricular no CRUTAC/Codó propiciaram grandes

lições, dentre as quais, a de que a Extensão Universitária é a mais eficiente forma de relação entre a universidade e a sociedade.

Considerações Finais

Sobre as ações desenvolvidas pelo CRUTAC/Codó, nos dois momentos de sua atuação fazem-se as seguintes considerações:

No primeiro momento (1972 a 1977), o Programa praticou, basicamente, uma política de assessoramento às instituições locais de Codó, dentre as quais, à Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SEMEC, implantando uma infraestrutura técnico-pedagógica que deu apoio ao planejamento do ensino, à administração das escolas, bibliotecas e a capacitação de diretores, bibliotecários, professores, supervisores e agentes pedagógicos.

O segundo momento da atuação do CRUTAC em Codó (1978 a 1979) coincidiu com o momento de esvaziamento da Coordenação Geral do CRUTAC/MA. Nesse período, a UFMA redefiniu suas concepções em relação à extensão e passou a diversificar suas experiências, representando uma redução no espaço de ação do CRUTAC, com restrição, inclusive, de recursos financeiros e extinção praticamente do campo de estágio curricular.

O único Projeto operacionalizado ao longo desse período, “Treinamento de Alunos e Serviços Integrados às Instituições Locais de Codó” (UFMA, 1978), restringiu-se a: assessoramento às instituições públicas e privadas; prestação de serviços de saúde a escolares e coordenação e supervisão do estágio de universitários em treinamento.

Analisando-se o período global de atuação do CRUTAC/Codó (1972 a 1979), verifica-se que a prática extensionista ficou muito distante do discurso constante nos Projetos de Extensão da UFMA. Teoricamente verificaram-se avanços na forma de conceber a extensão, entretanto, na prática, foi desenvolvida de forma assistencialista, criando dependência ao invés de promover a emancipação e a promoção humana.

Constata-se, assim, que a Extensão Universitária implantada e implementada pela UFMA na Região do Itapecuru (leste maranhense), com sede em Codó, não alcançou (face às dificuldades enfrentadas a começar nos Departamentos Acadêmicos para liberação de estudantes

para o estágio rural, até de ordem institucional na própria estrutura administrativa) as metas propostas, como por exemplo, entre outras, a de promover o desenvolvimento regional. As ações atingiram basicamente o centro e a periferia urbana da cidade de Codó. Entretanto, mesmo com todas as falhas identificadas na análise da operacionalização dos projetos de ação desenvolvidos, verifica-se que embora de forma incipiente, houve avanço no processo organizativo da comunidade e melhoria do nível da educação do município.

Em suma, os resultados auferidos decorrentes das ações desenvolvidas através dos projetos implementados no município de Codó e o apoio em termos de assessoria a instituições públicas, privadas e entidades comunitárias evidenciaram que ficou ainda um longo caminho a percorrer para que o objetivo do Projeto CRUTAC/Codó fosse atingido, que era o de promover o desenvolvimento da Região do Itapecuru (leste maranhense).

Todavia, apesar de falhas identificadas na operacionalização do processo de extensão, após análise dos Projetos elaborados e desenvolvidos com a participação do povo de Codó, da manifestação de estudantes que prestaram estágio curricular e da comunidade, pode-se afirmar que o CRUTAC foi a mais expressiva forma de extensão desenvolvida pela UFMA.

A experiência extensionista da UFMA desenvolvida no município de Codó – Região do Itapecuru, através do CRUTAC, indica a necessidade de revisão da política de extensão, para corrigir os erros identificados na operacionalização do processo e, a partir do aprendizado com a experiência, elaborar e desenvolver em São Luís e na região interiorana do estado, projetos que representem as aspirações populares e possibilitem desempenhar sua função social de difusora do saber e da cultura de forma inclusiva, promovendo assim a cidadania e desenvolvimento regional.

Referências

BRASIL. Presidência da República. Lei Federal nº 5.152/66, de 21 de outubro de 1966. Cria a Fundação Universidade do Maranhão – FUM. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF. 1966.

_____. Presidência da República. Lei Federal nº 5.540/68, de 28 de novembro de 1968. Lei da Reforma Universitária. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF. 1968.

_____. Portaria CFE nº 45/79, de 19 de novembro de 1979. Aprova o novo Estatuto passando à denominação de FUM para UFMA. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF. 1979.

BARBOSA, Maria da Graça Lopes; MELO, Maria Alice. **Relatório de Atuação do CRUTAC/MA no período de 1969-1979**. São Luís: PREXAE, 1981.

BUZAR, S. S. **O Conteúdo da Prática Pedagógica**. São Luís: Secretaria de Estado da Educação, 1985.

FARIA, Regina Martins de; MONTENEGRO, Antonio Torres (Org.). **Memória de Professores: história da UFMA e outras histórias**. São Luís: Universidade Federal do Maranhão – UFMA, 2005.

GURGEL, Roberto Mauro. **Extensão Universitária: comunicação ou domesticação?** São Paulo: Cortez, 1986.

_____. **Associações de Bairro em Codó: expressão do movimento social urbano em uma cidade interiorana**. Brasília: Fiasco, 1989.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Populacional**. Brasília, DF: IBGE, 1970a.

_____. **Produto Interno Bruto (PIB)**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Brasília, DF: IBGE, 1970b.

INSTITUTO DE PESQUISA SOCIOECONÔMICA APLICADA. **Pesquisa socioeconômica**

dos municípios brasileiros. Brasília, DF: IPEA, 1972.

MENDES, Conceição de Maria Siqueira. **Relatório de Conclusão de Estágio**. São Luís: UFMA, 1973.

PRAZERES, Maria do Carmo. **Relatório de Conclusão de Estágio**. São Luís: UFMA, 1976.

PROGRAMA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Índice de Desenvolvimento Humano** – IDH. Brasília, DF: PNDU, 1970.

QUEIROZ, Iramary de Jesus Martins. **Um estudo sobre a atuação dos profissionais de educação no contexto extensionista da Universidade Federal do Maranhão**. 1985. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense, Niteroi, 1985.

RABELO, Ana Maria Silva. **Relatório de Conclusão de Estágio**. São Luís: UFMA, 1972.

SAVIANI, Demerval. **Extensão Universitária: uma abordagem não-extensionista**. São Paulo: Cortez, 1981.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. **Resolução do Conselho Diretor nº 90/69**. Cria o Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária - CRUTAC/MA. São Luís: UFMA, 1969.

_____. CRUTAC/MA. **Plano de Atividades**. São Luís: UFMA, 1979. (Mimeo).

_____. **Projeto Codó**. São Luís: UFMA, 1971. (Mimeo).

_____. **Diagnóstico de Extensão da UFMA**. São Luís: UFMA, 1978. (Mimeo).

_____. **Relatório da Atuação do CRUTAC/Codó**. São Luís: UFMA/ PREXAE, 1979. (Mimeo).

_____. **Relatório CRUTAC/Codó**. Codó: UFMA, 1980. (Mimeo).